
ICANN72 | Reunião Virtual Anual Geral – Espaço da LAC
Terça-feira, 26 de outubro de 2021 – 10h30 às 12h PDT

RODRIGO SAUCEDO: Muito obrigado. Bem-vindos a Sessão do LAC Space. Sou Rodrigo Saucedo, vou coordenar a participação remota. A sessão é gravada e se rege pelos Padrões de Comportamentos Esperados da ICANN.

Só serão lidas as perguntas e comentários apresentados no formato indicado no chat, que eu vou compartilhar agora. Eu estou compartilhando no chat em espanhol e em inglês, para que vocês saibam como formular uma pergunta. Só vamos ler as perguntas e comentários que tiverem o formato, que eu vou passar. Eu vou lê-las em voz alta, para quem moderar a sessão, me diga.

Vamos ter interpretação simultânea em inglês, português e espanhol. Podem clicar no ícone de interpretação no Zoom, escolher o idioma de preferência para ouvir na sessão.

Para falar, levantem a mão na sala do Zoom, para que o coordenador possa ativar seu microfone. Antes de falar, deem... assegurem-se selecionar o idioma em que vocês forem falar, digam seus nomes para os registros, indiquem o idioma em que falarão. Isso se for um idioma, que não seja o inglês. E nesse caso, silenciem todos os dispositivos e notificações. Falem claramente, com a velocidade adequada para permitir uma boa interpretação.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Esta sessão tem transcrição. E tem transcrição ao vivo. Mas não é um registro oficial ou autorizado. E para ver a transcrição em tempo real, clique no botão de legendagem.

Eu passo o microfone a Rodrigo De La Parra.

RODRIGO DE LA PARRA: Obrigado, xará. Boa tarde a todos e todas. É um prazer dar as boas-vindas a todos vocês nesse LAC Space, na ICANN72. Eu adoraria vê-los. Mas acho que esse momento vai chegar em pouco tempo.

Eu vou fazer um reconhecimento ao Professor Flavio Wagner, que durante muitos anos foi o moderador do nosso LAC Space. Gostaria de agradecer a ele pelo apoio e por ter sido excelente moderador e apoiar essas iniciativas da nossa região. Obrigado, Professor Flavio Wagner.

E também gostaria de dar as boas-vindas a nossa nova moderadora do LAC Space, a Laura Margolis do Uruguai quem, desde agora, será a moderadora desta sessão tão importante para nós, os latino-americanos e caribenhos. Também gostaria de reconhecer os nossos membros do Board, Lito, León, Patricio; que sempre estão presentes para oferecer informações relevantes sobre o que acontece no Board.

E também gostaria de aproveitar para agradecer a todos os apresentadores de hoje. Vamos ter uma agenda bem completa. Obrigado por sugerirem assuntos relevantes para a sessão.

Então passo a palavra a Laura Margolis. Obrigado. Obrigado. Bem-vinda, Laura.

LAURA MARGOLIS:

Bom dia, boa tarde e boa noite a todos. Obrigada, Rodrigo, pelo convite. É uma honra substituir o Flavio. E isso, neste espaço da nossa região. E a agenda inclui uma atualização da Diretoria por Lito, León e Patricio. Depois uma atualização do LACTLD com Rocío De La Fuente. Depois, LACNIC com Oscar Robles. E LACRALO com Sergio Salinas Porto.

Depois vamos ter uma apresentação do Jason Hynds de Barbados sobre os serviços públicos durante a pandemia. E depois, uma proposta do Latin Script Root Zone Label Generation Organization por Pitinan Kooarmompatana.

E depois o secretário-geral da CTU, Rodney Taylor, para uma estratégia para o Caribe e a participação dos diferentes grupos constitutivos da ICANN.

Passo a palavra a quem quiser começar aqui, da Diretoria. Não sei quem quer falar primeiro. Patricio. Patricio, pode falar. Bem-vindo.

PATRICIO POBLETE:

Olá a todos! Obrigado pelo convite. Sempre é um prazer estar com vocês e comentar sobre o que nós fizemos. O que nós fizemos na Diretoria da ICANN, o que também fizemos num recente workshop e os meus colegas vão falar sobre outros aspectos do nosso trabalho.

No último final de semana, tivemos uma oficina. Devia ser sábado, sábado e domingo. Mas começou na quinta com uma apresentação do

Risk Committee, Comitê de Riscos da ICANN. Que tem um trabalho muito importante, um dos trabalhos obrigatórios na Diretoria, que é fazer uma avaliação de riscos, possíveis riscos para a organização.

Já faz um tempo que esse comitê, que é presidido pelo Lito Ibarra, que vem fazendo trabalhos cada vez mais profissionais, desenvolvendo uma metodologia, que eles apresentam, como foi agora. E com um registro de riscos. Isso que nós fizemos na quinta.

E na sexta, tivemos uma sessão em que a Diretoria convidou um grupo de especialistas de alto nível. Foi uma sessão aberta. Se vocês não assistiram, por favor, assistam a gravação. Porque é sobre abuso do DNS, que é um assunto, que está sendo debatido em diferentes instâncias da nossa comunidade. E a Diretoria está muito preocupada com essa questão. E está tentando ver como a ICANN deveria agir.

E também deveria... é importante facilitar isso a comunidade, para chegar aos acordos necessários e tomar medidas para prevenir e mitigar abusos no DNS. Repito a recomendação de assistir a essa gravação.

E sábado, começamos a nossa oficina com a discussão com o CEO, presidente e CEO. Tratamos diferentes assuntos, especificamente, analisamos e avaliamos a situação em relação a possível retorno as reuniões presenciais. O León vai explicar um pouco sobre o que falamos e sobre essa questão. Por isso, não vou aprofundar mais.

E depois, examinamos os diferentes assuntos relativos as políticas, que estão sendo tratados em diferentes setores da nossa comunidade.

Somos uma comunidade muito diversa. Cada uma das organizações de apoio, comitês consultivos estão voltados a desenvolver diferentes assuntos com o apoio do pessoal da ICANN, que segue os trabalhos para determinar em que medida o Board pode intervir.

E domingo recebemos um relatório detalhado sobre o avanço da Fase de Projeto Operacional, o ODP. A primeira fase, que está tratando a ICANN para lançar um sistema para o acesso padronizado a informação não-pública.

Foram feitos avanços importantes. Um dos assuntos mais difíceis, especificamente, é a identificação e autenticação daqueles que precisam ter acesso a este sistema de acesso a informação não-pública. Essa é uma tarefa muito difícil. Porque aqueles que solicitam informação podem estar em qualquer parte do mundo, sujeitos a diferentes legislações, diferentes mecanismos de identificação. Portanto essa, possivelmente, seja a parte mais complexa. Estamos trabalhando muito nesse sentido e vai ser necessário adiar ainda mais, estender o prazo para ver em que medida a carta Gantt vai ter que adaptar-se a isso.

Também recebemos informações, discutimos sobre o estado atual, sobre proteção de siglas, das diferentes instituições, as OIGs, Organizações Intergovernamentais. É uma questão muito antiga e falta muito ainda para nós chegarmos a uma conclusão. Pensamos fazer isso com todos os setores, especificamente, com o GAC. E esse dia, tivemos uma sessão, para aqueles que somos membros da ccNSO. Que foi muito importante, que é informar o Board sobre a conclusão dentro do

processo de elaboração de políticas, para retirada de ccTLDs. Que é uma... algo que acontece pouco, mas acontece quando um código de país é eliminado da listagem da ISO e o ccTLD correspondente deve sair da zona-raiz.

E não é um processo instantâneo, precisamos de um certo tempo para informar a comunidade fazer a migração. E política foi aprovada pelo Conselho da ccNSO. O Conselho informou o Board. E agora, vem a nossa parte desse trabalho.

E por último, recebi uma informação sobre o estado financeira da organização, que mostra as responsabilidades de supervisão do Board.

E bom, aqui então, eu concluo o meu relatório.

LAURA MARGOLIS:

Obrigada, Patricio. Não sei quem quer falar agora, o Lito, o León.

LITO IBARRA:

Muito obrigado. E para continuar com as atividades da Diretoria, além do que o Patricio mencionou, depois da oficina interna e até um certo privado, começamos a semana – esta semana, que começou ontem – de segunda à quinta da ICANN72.

Esta é a reunião geral, anual geral e por isso, é a que mais demanda o Board, quanto a participação e o relacionamento com os grupos constitutivos. Por isso temos 9 reuniões bilaterais, em que temos conversas com os diferentes atores, os comitês consultivos com

organizações de apoio também. E a GNSO tem várias dessas... temos várias reuniões. E isso, então são as 9 reuniões bilaterais.

Que visam a troca, a partir de alguns assuntos acordados previamente pela organização, propriamente dita como a ccNSO, o ALAC, o SSAC; que definem que tópicos querem conversar com o Board. E são formuladas algumas perguntas para abrir o debate. Costumam ser de 60 minutos e no máximo, 90. E são as reuniões, que mais consomem a parte da agenda da ICANN72. Mas ao mesmo tempo, há outras sessões que podem ser de interesse. Há uma que estamos fazendo há alguns anos. É uma reunião com os altos executivos, os gerentes das diferentes áreas funcionais da ICANN Org., para que a comunidade possa fazer a eles, perguntas específicas sobre aspectos financeiros, jurídicos, operacionais etc. É uma sessão muito interessante, que de fato, vai começar daqui a pouco, hoje.

Também temos uma sessão plenária, que é interessante. O assunto da plenária foi interessante. E é a questão que preocupa muito, que são as reuniões híbridas ou voltar as reuniões presenciais. E como disse o Patricio, León é quem vai falar mais um pouco sobre o que conversamos na Diretoria. Mas vamos ter uma reunião plenária para tratar essa questão.

Isso quinta-feira, em que o Board também vai estar ocupado com um webinar aberto para todos sobre umas questões mencionadas pelo Patricio, que foi apresentado durante a oficina, que é a Fase de Projeto Operacional do SSAD. O sistema automático de identificação, que está relacionado ao WHOIS, GDPR, a evolução de tudo isso. E que como

vocês podem lembrar, a Diretoria definiu junto com a ICANN Org. – faz alguns meses – este mecanismo, o ODP, que é uma ferramenta na Fase de Projeto Operacional para abordar e separar em partes, os problemas, os assuntos que nós temos e que... sobre os quais devemos decidir. Temos o ODP, SSAD, o SubPro; que são questões que... e depois, temos a próxima rodada de ccTLDs, que não vai ser assunto de interesse para esta sessão.

E por último, na Diretoria... quanto a Diretoria, vamos ter um Fórum Público no último dia, em que é um fórum aberto. Todos podem participar, levantar a mão e perguntar, comentar, fazer uma declaração ao microfone. Há um certo... há um procedimento X para tudo isso.

E assim encerramos a ICANN72. E a Diretoria tem uma sessão, que é pública, sem participação dos outros. Mas que é pública. Com algumas sessões, que incluem a mudança, a substituição de membros da Diretoria – que este ano são 4 substituições. Merike Kaeo, como pessoa de enlace do Comitê de Segurança, Nigel Roberts da ccNSO, Ron da Silva da ASO e eu, no NomCom; que vamos deixar os novos membros da Diretoria, ocupar essas funções.

E abrimos depois, uma sessão depois, uma sessão já com os novos membros. E são acordados os novos grupos de trabalho e comitês. E aqui, participam o presidente e vice-presidente. E aqui, finalmente, são tomadas as decisões. Então, fica encerrada assim, a ICANN72 para a Diretoria.

E pessoalmente, também gostaria de encerrar pela atenção e agradecimento de todos vocês, em que eu tive a honra de fazer parte da Diretoria. Obrigado.

LAURA MARGOLIS:

Obrigada. É sempre uma honra ter você aqui. Obrigada pela atualização. E vamos passar o microfone ao León Sanchez, ele está por aqui.

LEÓN SANCHEZ:

Obrigado, Laura. Obrigado a todos, pela oportunidade para eu estar aqui. Rodrigo De La Parra, Rodrigo Saucedo, pelo convite. A todos os amigos da América Latina e o Caribe.

E eu vou começar aqui, por parabenizar a Laura, pelo seu aniversário, que foi ontem. Sim, foi ótimo.

E também agradecer a Lito Ibarra por estes anos de serviços, para esta região, fazendo parte da Diretoria. Lito foi fundamental na Diretoria, um grande amigo, colega e um exemplo para todos vocês e a todos nós. Obrigado, Lito, então pelas contribuições. E espero poder continuar tendo a oportunidade de colaborar com você. E sempre vou pedir conselho a você.

Também agradecer ao Flavio Wagner, por todos esses anos com essa tarefa de ser o moderador nesse LAC Space.

E também dar as boas-vindas a Laura Margolis, como moderadora, então. Com base no que os meus colegas do Board comentaram, um

dos itens conversados já há alguns meses na Diretoria, essa possibilidade de ir migrando para as reuniões presenciais, híbridas com algum componente de assistência presencial. Embora sempre tenham sido híbridas, porque também houve, há... tinha participação remota combinada com presencial. Mas nunca antes, foi tão relevante a remota.

Isso foi devido a pandemia, que nos levou a experimentar com novas ferramentas, novas forma de comunicação, de trabalhar. E a comunidade da ICANN fez isso de uma forma excelente. Com os voluntários... **[fala em outro idioma – 00:21:33]** e também o nosso agradecimento para eles em nome da Diretoria. E isso foi um desafio de diferentes níveis para toda a comunidade. E não vamos poder nos ver presencialmente e comprometer 3 semanas nas nossas regiões de origem para poder assistir a reunião da ICANN. Então, gostaria de agradecer novamente.

E essa questão foi discutida muito na Diretoria. O principal eixo foi não... que ninguém corresse riscos por causa de uma decisão da Diretoria. A pandemia foi enfrentada de diferentes formas, dos diferentes países. E obviamente, os ritmos de vacinação e o impacto da pandemia foi diferente em cada país, em cada região. Então, a evolução está sendo muito desigual.

Então, hoje, na melhor das situações, em certa parte do planeta, isso pode mudar de um dia para o outro. Então, agora, novamente, por exemplo, a Austrália está em *lockdown*. Houve um surto importante e

isso levou a que novamente fechassem, estabelecessem o confinamento e interrompessem as atividades presenciais.

E a Diretoria, então pensou em passar para uma reunião híbrida. Então, alguns temas que consideramos o nível de risco, quanto a viagem, as restrições de viagem impostas pelos diferentes países e como isso afeta os que viajam financiados pela ICANN. os funcionários da ICANN em diferentes países e o risco de se deslocarem de um lado a outro do planeta. Então, nós, como organização, temos uma responsabilidade.

Então isso tem um desafio logístico. Por exemplo, deslocar toda o pessoal, por exemplo, de Los Angeles, do escritório de Los Angeles e ir para Kuala Lumpur ou para Haia.

Então, o impacto da pandemia, o transporte marítimo e aéreo e isso sérias implicações para podemos planejar e realizar uma reunião presencial.

Então, há vários fatores que estão sendo considerados e estão relacionados com a saúde e a segurança dos possíveis participantes. Deve-se demandar a vacinação obrigatória para assistir. O uso contínuo de máscara, onde ocorrer a reunião? Vamos medir a temperatura na entrada? Será feito teste de COVID antes de vir a reunião? Então o que acontecerá se um participante adoecer nesse momento? Quais são as implicações para a reunião? Será que esse participante deverá ser isolado? A reunião cancelada?

Então, tudo isso tem um grau de incerteza enorme. Então, isso faz com que a situação seja muito complicada. Sempre pensando na segurança, tanto do pessoal, como dos participantes e da Diretoria em si.

Certamente, vocês vão receber notícias sobre isso num médio prazo, sobre os critérios, os parâmetros que serão utilizados para decidir se vamos continuar fazendo reunião virtual.

E quanto a reunião de Porto Rico, ainda não foi tomada nenhuma decisão pela Diretoria, quanto a manter a reunião com algum componente presencial ou será totalmente virtual. Mas isso será decidido em breve.

E acho que no próximo mês, vamos tomar a decisão se haverá um componente presencial em Porto Rico ou não.

Então, essa foi uma das prioridades operacionais da Diretoria. E eu estou encarregado disso. Então, a minha responsabilidade é entrar em contato com a comunidade e a organização para ver como será feito esse novo esquema de reuniões híbridas, em transição para as reuniões presenciais, como tínhamos antes.

Então, eu vou agradecer aqui, ao Rodrigo, a oportunidade de estar aqui com vocês. E agradeço novamente, Lito, pelos seus serviços. E estou aqui, disponível para perguntas.

LAURA MARGOLIS:

Muito obrigada! Como sempre, agradecemos a todos os membros da Diretoria. Então, peço que a Rocío De La Fuente, do LACTLD. Tome a

palavra e seja, por favor, breve. Porque senão não vamos conseguir terminar essa reunião. Está aí.

ROCIO DE LA FUENTE:

Muito obrigada pelo convite. Agradeço ao Rodrigo De La Parra, Rodrigo Saucedo. Bom, eu queria falar rapidamente sobre as atualizações de LACTLD.

Eu sou Rocío De La Fuente. É a minha primeira reunião da ICANN. Eu trabalho já na LACTLD em várias funções. E agora, como Diretora de Políticas. Nós passamos por uma transição, em que houve uma mudança na estrutura da equipe.

Eu gostaria de me apresentar e dizer que estou a disposição a conversar com todos os setores da comunidade nessa minha nova função.

E eu queria dizer que o LACTLD, esse ano, temos um novo membro. E agora, com o Lito, nós temos 30 ccTLDs na região. E queremos continuar aumentando a nossa comunidade. Eu vejo... eu vejo que há vários participantes do Caribe. E continuamos a nossa agenda de trabalho de forma virtual, como fizemos desde o início da pandemia.

E fazemos então, as reuniões de trabalho online. E temos os Conselhos do LACTLD, que são coordenados pelos grupos de trabalho.

Fizemos 3 oficinas, um técnico, outro comercial e outro de políticas. Então, essas atividades permitem atualizar as nossas discussões. Estamos estabelecendo a nossa agenda de trabalho para o ano que

vem. E também queria dizer que temos alguns projetos no LACTLD, que talvez vocês já conheçam.

Esses projetos têm um... o primeiro é uma rede, que permite fortalecer o DNS, torná-lo mais robusto, mais resiliente. Melhorar a distribuição da carga na região. E esse projeto cresceu nos últimos anos. E o último nodo que foi agregado no Chile, foi bastante recente. E teremos... vamos agregar-nos esses pontos de troca de tráfego na região.

E além disso, entramos como clientes. Foi um marco do projeto, porque membros do LACTLD, então passaram a ser membros dessa rede.

O outro projeto sobre o conteúdo legal do LACTLD. Esse fórum tem por objetivo aproximar o ccTLDs com as forças da lei da América Latina e Caribe, que tem a ver com os ciberdelitos. E além disso, gerar redes de contato e colaboração para a proteção da estabilidade, estabilidade da rede.

Antes, queríamos fazer um evento presencial. Mas acabamos fazendo virtualmente. Tivemos..., mas teve grande sucesso, mais de 100 pessoas. E estamos organizando o próximo evento virtual para novembro desse ano.

E a nossa comunidade continua trabalhando em projetos colaborativos. Nós temos um grupo de trabalho no LACTLD, que está elaborando uma ferramenta, que acho que vai ter grande impacto.

A hospedagem de nomes de domínio na região é um projeto em desenvolvimento. Mas eu queria mencionar os participantes, Lito Ibarra, que é membro da Diretoria; Carlos Cano; Javier. **[inaudível** –

00:35:09] .CO; Paulo de .BR. E eu gostaria de agradecer o trabalho, que fizeram. E esperamos compartilhar mais novidades sobre o esse projeto.

Essa é uma atualização e como eu disse, estou à disposição para com os que estejam interessados.

LAURA MARGOLIS: Muito obrigada. Passamos então, a palavra a Sergio Salinas da LACRALO.

SERGIO SALINAS PORTO: Bem, primeiro, eu gostaria de celebrar esse espaço, que sempre esperamos ansiosamente para compartilhar novidades, que têm a ver com o ecossistema da internet e também com amizade. Eu gostaria de mandar um grande abraço a todos. É muito importante durante a pandemia, vê-los e saber que estão bem.

Eu vou fazer um relato bem breve. Essa é a minha última reunião como presidente da região. E quando terminar a reunião, Augusto Ho e Claire Craig vão assumir como presidente e secretária da região. Estamos saindo, Harold e eu, da presidência e da secretaria. E teremos outro papel nessa região, outra função. Vocês não vão se livrar de nós.

Mas o que é bom é que isso trouxe um equilíbrio interessante na região, com sangue novo, com gente com muito animada. Augusto e a secretária, Claire e também membros do ALAC. Alguns têm muita experiência, como Carlos Aguirre e a Laura Margolis.

E isso faz com que a nossa região fique numa situação muito boa. E acho, fazendo um balanço rápido, é que nós inventamos algo, que é muito interessante, que é a situação da LACRALO, hoje.

Nós continuamos com a nossa atividade de aceitação universal. Em novembro, teremos o lançamento de uma nova capacitação para os usuários. Começamos a olhar para diferentes regiões. Estamos olhando para fora. E lidar com esses temas que nos interessam tanto. E queremos que a nossa região e o sistema da ICANN cresça. Isso vai além da liderança. Isso vai além do meu cargo, mas tendo uma visão coletiva. Então, essa grande iniciativa da Sylvia Herlein e o Grupo de Aceitação Universal.

Também ver o que vai acontecer com as atividades presenciais. Tínhamos planejado a Assembleia Geral na reunião de Porto Rico e não perdemos a esperança, que possa acontecer. Faz muito tempo, que estamos trabalhando nisso. E também a Academia da ICANN em espanhol.

E que a iniciativa da Secretaria de Capacitação da LACRALO. León já te aviso, que isso vai acontecer.

E antes de me despedir, quero dizer que foi uma honra ter sido presidente durante todo esse tempo. E eu terei outra função dentro da LACRALO. Sou um subsecretário e nos próximos 4 anos, numa atividade. Não vou poder vê-lo presencialmente.

E agradeço enormemente o trabalho do Lito, durante todo esse tempo. E eu acho que é algo que abre um caminho. E temos que ir além do que

ele fez. E então, sempre que alguém pergunta sobre a região, todo mundo fala “Lito”. Então, é isso. Muito obrigado. E sim, até mais.

LAURA MARGOLIS:

Sergio, obrigada. Obrigada a você, a sua equipe. Com certeza, foi uma equipe excelente, que deixa assim, uma pegada na LACRALO. E agora, bola para frente.

E Oscar Robles da LACNIC. Mas eu não o vejo. E deixo a palavra a Jason Hynds de Barbados, que me falou sobre os serviços públicos na pandemia, no contexto da fundação de nomes de domínio. Jason, pode falar.

JASON HYNDS:

Muito obrigado. Saudações da Ilha tropical de Barbados. Obrigado por estar aqui, para ouvir essa apresentação.

Sou Jason Hynds. Fui *fellow* da ICANN, *coach*, usuário da internet também **[inaudível - 00:41:41]** do DNS. E também trabalho em questões locais do DNS.

Obrigado. Somos a ilha mais oriental, 59°W. E também experimentamos a pandemia da COVID. E tivemos que aumentar a previsão para todos os serviços, como serviços públicos. E acho que agora, é o momento certo para que nós possamos considerar quais são esses serviços críticos da internet. Examinar como dar esses serviços.

E também, com a pandemia, a escola passou a ser com formato online e na educação. E basicamente todas as escolas públicas da ilha tiveram

o nome abreviado .SCHOOLS.EDU.BB. Os estudantes tinham e-mails próprios para acessar, estudar, poder ser identificados. Vamos para o próximo.

Departamentos do governo começaram a publicar números de contato, e-mails e também a informação central, como o que tem um hub. É o GAIS, que são serviços do governo e todos os endereços dos e-mails estão no espaço, em nomes de domínio, no GOV.BB. E também a iniciativa permite ter transações com os governos para serem feitos online. E algumas dessas transações incluem o uso de diferentes serviços e com material, material de escritório e o usuário final. E como vemos aqui, quando o estado de emergência passar, como temos aqui... aqui, há indicação de enviar um e-mail a esse endereço de emergências com o nome BARBARDOS.GOV.BB.

E então, quanto aos serviços públicos online durante a pandemia, houve um aumento grande no uso do subdomínio EDU.BB, especificamente também subdomínios SCHOOLS.EDU.BB, para que... que permitiu que quase todas as escolas funcionassem bem. Todos estavam sob EDU.BB. E antes da pandemia, já tínhamos algum nível de uso online. Mas atualmente o uso online é o principal em todos os níveis: primário, secundário; que foram implementados durante a pandemia. E com situações como o *lockdown*, EDU.BB, como nome de domínio muito importante, o GOV.BB é muito importante.

Mas houve alguns problemas técnicos, que observamos durante a pandemia. E temos a pergunta “Por que houve problemas? Está sendo

monitorado?”. A experiência de demora também, que observamos entre professores. O que deveria ser feito?

E examinar tudo isso, como em termos técnico, como incidências. O BB, por exemplo, EDU.BB, *outage* ou corte.

E o 5 de abril de 2020, houve um problema que foi detectado, em que todas as operações sobre EDU.BB caíram. Não estavam funcionando dentro de uma faixa horaria. E provavelmente isso foi devido a um provedor de serviços, que não atualizou seu nome e que enviou... não atualizou e o enviou a um registro de domínio de topo.

Mas atualização foi malfeita. E deveria ter ido, isso a universidade principal, que é a Universidade de West Indies, o campus Cave Hill. E registrar isso como EDU.BB e infelizmente, o domínio de nível, nome de domínio solicitou no formato, formulário oficial. Achou que estava bem. E re-delegou toda a informação a esse cliente.

E então, isso em período que... em que houve um lançamento mais breve. E isso em todos os sistemas públicos. E então, começamos assim, essa semana, semana em que aconteceu esse problema e só alguns planos funcionaram. E conseguimos finalmente, resolver algumas dessas situações de corte. Vamos para o próximo. Aqui, temos uma versão do apoio de serviços, o relatório.

E temos recomendações que são... as instituições devem conhecer bem os detalhes e seus serviços online. E definitivamente, o registro de ccTLDs e outras formas de registro devem examinar os processos e

trabalhar em cooperação. E de novo, devem ser melhorados, os procedimentos de gerenciamento de mudanças como fazer análises.

E também tivemos um segundo problema com o nome GOV.BB, teve a ver com a renovação do .COM.BB de Barbados.

E estimamos que em 62 nomes de domínios utilizam esses nomes de domínio, esse servidor. E houve uma caída, uma queda – desculpem – um corte em 9 de abril de 2020. Em que, de fato, tinha começado antes. Eu vou falar sobre isso depois. E todos os funcionários públicos de Barbados tiveram seus e-mails prejudicados. Todos eles tinham esse nome de domínio BARBADOS.GOV.BB.

O Ministério da Saúde, por exemplo, o serviço de fármacos, de imigração, também o órgão de examinador regional para diferentes estudos entre escolas, que tinham como CXZ.ORG.

Também o Banco Central, o Departamento de Gerenciamento e Gestão de Emergências, companhias de seguros e muitos outros sistemas foram afetados.

E aqui, vemos o escopo do problema. E aqui, o que podemos ver no WHOIS. Houve um *registry hold*. Em abril, primeiro de abril, em que o nome de domínio devia expirar, ser retirado.

O registrador de .COM respondeu a essa chamada humanitária para restaurar isso com o cliente do nome de domínio. Mas uma das funções de TI do governo prolongaram o corte, re-delegando uma série de nomes, com servidores... em outro servidor, que não tinham uns

arquivos. Isso fez com que todo esse processo fosse estendido. E por isso, aprendemos. Disso, aprendemos muito.

E também algumas recomendações seria que deveria haver alguma pesquisa sobre o uso do sistema de nomes de domínio pelos órgãos de governos e identificar os serviços críticos e ver como melhorar a segurança e estabilidade da infraestrutura.

E o problema 3, foi sobre uma ineficiência em EDU.BB operacional. E isso foi descoberto em de 7 de abril de 2020. E o relatório formal foi enviado só... foi feito só este ano. Houve uma demora, então em atender o problema.

Então, 5 servidores servindo EDU.BB e o sistema era ineficiente. E foram feitas consultas a eles. E houve uma ineficiência quanto as consultas. Cada vez que o resolvidor de DNS tinha uma consulta sobre servidores de nomes EDU.BB e a implementação do DNS *round-robin*, deu como resultado uma primeira escolha no NSU **[inaudível – 00:54:55]** ambos os dois.

Então, a recomendação, que sai daqui, que esses servidores deveriam ser substituídos com mecanismos de extensão para estarem em situação de cumprimento. E deveria haver uma melhor coordenação entres os registros e sub-registros. E devem ser geridos corretamente. E à medida que forem ficando mais complexo, devem ter, ser cuidados por especialistas, cada vez mais sofisticados.

Muito obrigado pela atenção, a concentração. E estou aberto para perguntas. Desfrutem da ICANN72.

LAURA MARGOLIS: Muito obrigada, Jason, pela excelente apresentação. Excelente trabalho de apresentação. Obrigada. Vamos passar a palavra a Pitinan Kooarmornpatana, que vai falar sobre a proposta para uma escrita latina. Pitinan, pode falar.

PITINAN KOOARMORNPATANA: Muito obrigada, Laura. Estou falando no canal de inglês. Obrigada por dar-me a oportunidade de apresentar sobre as redes de geração rótulos da zona-raiz em escrita latina. Eu sou da ICANN, dos Programas de IDN.

Eu vou mostrar rapidamente 2 tópicos principais, a história e antecedentes do nosso projeto. E a segunda parte, uma visão geral sobre a escrita latina, LGR.

Então, voltando a 2009-2010, a comunidade identificou a necessidade de ter domínios de topo em outras escritas. Não ficou muito claro quais seriam as variantes necessárias. Então, as comunidades de diferentes escritas se uniram e criaram um relatório de problemas integrados, para identificar a necessidade de definir as variantes em TLDs.

E depois desse relatório, não temos... ou a parti desse relatório, não temos uma definição exata sobre o que são as variantes. E isso pode mudar de uma escrita para outra. Deve ser feita uma definição. E maneira é fazer isso e através do procedimento LGR. Isso foi elaborado pela comunidade, foi aprovado pelo Board da ICANN em 2013.

E desde então, a comunidade trabalhou no procedimento LGR para diferentes escritas. E ao mesmo tempo, elaborou recomendações sobre como gerenciar as variantes.

E em 2019, a Diretoria resolveu recomendações para TLDs e as variantes de IDNs, considerando isso nos seus processos de elaboração de políticas.

Em 2020, a Diretoria resolveu recomendações para a utilização técnica da geração de rótulos na zona-raiz. E em 2021, a GNSO publicou seu relatório para os procedimentos para as rodadas subsequentes.

E também temos essas regras de geração para gerar um rótulo numa escrita específica. E é uma fórmula, que pode ser inserida na ferramenta. E essa ferramenta junto com as regras podem validar os rótulos, podem colocar os rótulos. E com as ferramentas poderão validar os rótulos e as suas variantes.

Essa é a estrutura do processo de dois passos. Primeiro, a geração aqui, os painéis em azul são painéis de geração diferentes para cada comunidade de escrita, que vão trabalhar depois com as regras, para adaptar as escritas. E depois, quando isso é finalizado para uma comunidade, isso é enviado para depois ter uma integração. E pode haver diferentes consultas entre os painéis de geração.

E por último, temos um... quando isso é finalizado, é adicionado a uma série de regras de LGRs, que são validados pelos governos.

E esse é o status do processo desde a primeira chamada, para painéis de geração em 2013. Temos tido diferentes versões até a 4. Em novembro com 18 escritas, que foram adicionadas.

Também estamos esperando a versão 5 para o ano que vem, que deve também incluir todas essas escritas armênio, cirílico, grego, japonês, coreano, latino e birmanesa. Isso era o que eu queria mostrar.

Então, já foi publicado então... o que já foi publicado aqui, mostrando uma visão geral do trabalho da comunidade. Então, todas essas escritas recomendadas para ser utilizadas. Cada um terá um painel de geração. Alguns idiomas demoram menos e outros mais, dependendo da complexidade ou das letras, muitas letras para analisar. Então, latina há poucas, que devem ser levadas em consideração.

Então, o painel de geração finalizou o seu trabalho aqui. Os comentários públicos, então foram abertos em setembro. Também tivemos uma apresentação do painel de geração, que estará disponível depois dessa sessão. E vocês podem acompanhar aí também.

E em novembro, então será encerrado o período de comentários públicos.

E isso será enviado, então depois para a versão final do RZ LGR. Então, eu vou falar sobre a proposta. Eu quero mostrar um pouco dos materiais. Então, nós temos membros do painel de geração nessa sessão. Bem, vocês podem contribuir no chat.

Então, eu vou mostrar brevemente a proposta. O primeiro capítulo... os capítulos de 1 a 3 tem uma apresentação, que de forma geral, tem informações técnicas.

E no capítulo 4, é a metodologia. Como é que o painel de integração vai trabalhar. Então, selecionando a escala. Então, **[inaudível – 01:04:10]** há 4 zeros, que seria a escala EGIDS. Diz que é a referência formal de linguistas.

E também há um nível 5. Então, se a população de usuários for maior de um milhão, também será selecionados. Então, há um total de 212 línguas cobertas. Estão listadas no apêndice B.

Aqui é uma breve definição desses níveis da escala EGIDS. O nível 0 é internacional, 1 – nacional. Então, no nível 4 é educacional. Então o que significa que é o idioma ensinado na escola. Então, com informações de como utilizar esse idioma adequadamente. E o nível 5, para ratificar as informações oficiais. E a escrita latina está incluída aqui.

E passando para o capítulo 5, que é o repertório. São a lista de caracteres, que podem ser utilizadas num rótulo. Um caso simples, pode ser o A. Ou um ponto de código, como Ñ e também Unicode.

O princípio disso está descrito no capítulo 5. E em conclusão, o painel de geração do idioma latino propôs listas de repertório de 218 caracteres, 127 têm um único ponto de código e 2 têm uma sequência de 2 ou mais pontos.

Aqui é parte da proposta. Então, o Unicode, os acentos, o nome Unicode dos idiomas que utilizam esses sinais. Então, alguns... as listas

excluíram alguns caracteres. Então, explicam o porquê e isso pode ser encontrado nas Seção 4 do Capítulo 5. E se vocês quiserem ver a lista com as diferentes letras. Isso é encontrado no Apêndice C.

Passando para o Capítulo 6 sobre variantes. Variante que é algo, que pode ser percebido como igual pelo usuário, como pode ter o mesmo formato. Ou pode ser intercambiável. Então, na proposta inclui esses tipos.

Como nós fazemos o mapeamento, as variantes podem ser bloqueadas ou alocáveis.

Então, as variantes podem ser da mesma escrita ou podem ter, ser também de outras escritas. Como armênio, cirílico e grego, que são muito próximos.

E as análises detalhadas podem ser encontradas na Seção 6.7. Muitos caracteres, então são de outras escritas e também latina. E isso necessário esclarecer. E isso, vocês podem ver no Capítulo 6.

E também gostaria de dizer, que todos os tipos de variantes são bloqueados com 2 exceções, que estão relacionados a versão mais antiga de 2003 do IDNA para garantir a compatibilidade. E o S e o I com e sem acento. E essas variantes estão na Seção 6.7.

E na última, o Apêndice é uma lista de pontos que podem ser confundidos, que são caracteres, que são considerados que podem... que não são parte do LGR da Zona-Raiz. Mas podem ser confundidos.

Então, essa foi uma visão geral da proposta da escrita latina da Zona-Raiz LGR. Então, nós temos o período de comentários públicos, que será encerrado 23 de novembro de 2021. E vocês podem entrar nesse link para fazer comentários. Ou se vocês tiverem revisão, então vocês podem fazer no site.

LAURA MARGOLIS:

Muito obrigada pela sua apresentação. Então, vamos passar para Taylor da CTU. E vai falar sobre a estratégia de participação do Caribe nos grupos da ICANN.

RODNEY TAYLOR:

Eu gostaria de agradecer a oportunidade. Então, eu gostaria de agradecer em especial ao Jason Hynds pela sua apresentação. Agradecemos a oportunidade.

A minha apresentação não é tão técnica, mas fala de como aumentar a participação das nações do Caribe na comunidade da ICANN. Nós somos um grupo pequeno de nações. A minha apresentação é como aumentar a participação, mas como também nos juntarmos a outras nações de pequenas ilhas do Caribe para participar melhor.

Eu não vou falar muito sobre a CTU, vocês sabem que é uma organização intergovernamental dentro da CARICOM. Nós somos 20 membros. Somos observadores no GAC desde 2012.

E também coordenamos as políticas regionais de... no Fórum de Governança da Internet. E um dos nossos representantes é o Nigel. O

CTU também apoia vários fóruns **[inaudível – 01:12:41]** IGFs do Caribe. E também tive a honra de ser um membro da Sociedade da Internet do Caribe. E essa experiência foi muito útil para mim.

Também apoiamos o engajamento das organizações regionais para que participem dos processos e o Albert foi fundamental para trazer esses estados do Caribe ou nações do Caribe para o GAC. Trazer a nossa extensão para o processo de elaboração de políticas. Então, nós queremos não só assistir as reuniões, mas também participar ativamente.

Então, porque eu não tenho muito tempo, eu só diria que a nossa participação em 2006 com Casimir, estava aqui, essa reunião. Nós então, fornecemos serviços de consultoria para estados-membros em relação ao DNS, ccTLDs. Muitas vezes, os governos não têm tempo ou capacidade de participar ativamente. Então, nós atualizamos esses representantes sobre o que está acontecendo.

Quanto aos nossos relacionamentos mais recentes, nós... o Sr. Botterman, que é presidente da Diretoria da ICANN, falamos com ele na 14ª Conferência Geral de Ministros em setembro de 2021. E também conversamos com o Fadi, o Sr. Fadi, que foi CEO anterior da ICANN. E nós também estamos envolvidos em nível regional, junto com toda a comunidade da ICANN. Somos um grupo muito pequeno. Temos representantes no GAC, no NomCom e em diferentes comunidades.

Mas é muito pequena. E é um desafio manter esse engajamento. Então, como melhorar a eficácia desse modelo multissetorial da ICANN? E esse slide aqui, mostra o plano estratégico da ICANN.

Então, é necessário fortalecer o processo de baixo para cima, que a elaboração de políticas seja feita de forma oportuna e eficaz. Mas há um risco desse modelo multissetorial ser comprometido, se nós não tivermos participação.

Então, às vezes, as vozes mais importantes são ouvidas. E as regiões subatendidas nem sempre são ouvidas. E por muitas razões, muitas vezes, não conseguem pagar, não têm meios financeiros para participar.

Então, os principais objetivos são o aumento da participação do Caribe nos grupos da ICANN e nos processos de elaboração de políticas. Também queremos que haja mais representação do Caribe nas organizações de apoio e comitês consultivos da governança da ICANN.

E tivemos sucesso. Mas o que é importante também é conhecimento e capacitação, quanto as políticas do DNS. Nós queremos ter mais conhecimento em relação as políticas.

Algumas pessoas foram muito ativas para garantir que essa participação seja sustentável e aumente. Então, como é que nós podemos fortalecer a comunidade de pequenas de ilhas na comunidade da ICANN? Claro que as nações, estados, isso áreas pequenas em desenvolvimento são uma parte pequena na ONU.

E eu participei da Sessão do GAC-ALAC e algumas das estruturas do ALAC e o nosso desafio é participar de forma ativa no GAC. Nós somos apenas um subgrupo. E dentro da ICANN, há um reconhecimento de

que há regiões subatendidas. E isso é tratado de forma adequada dentro do GAC.

E eu fiz parte dessa discussão, disso, dentro do GAC. E esse trabalho que está sendo feito, aborda muito dos nossos desafios. E aqui, nós temos a definição das regiões subatendidas. Não só para o Caribe, mas também da comunidade mais ampla. E esse Grupo de Trabalho de Regiões Subatendidas deu auxílio as viagens, permitindo uma maior participação. Então, nós temos vários casos de sucesso. E queremos que isso avance.

E nós achamos que esse grupo de trabalho intercomunitário deve continuar a trabalhar. Nós somos uma pequena parte da região e somos uma nação subdesenvolvida. Então, ser segmentados dentro da classificação do GAC, GNSO, ccNSO, GAC. O que nós estamos dizendo é que é um grupo muito pequeno. Mas queremos e nós temos conhecimentos e queremos alavancar esses conhecimentos e recurso, em geral e não de forma segmentada.

Então, esses PID, nós queremos... nós não queremos dizer que somos os representantes dos estados-membros na GNSO ou outros grupos. O que nós queremos é que haja colaboração, compartilhamento de conhecimento. Como apoiar essa colaboração ou promover a colaboração? Mas como criar uma estrutura, que dê maior apoio a essas nações?

Nos sabemos que o CCWG não necessariamente tem um espaço formal dentro da estrutura da ICANN. O que faz apenas é dar maior apoio para a participação para regiões subatendidas.

Então, a minha recomendação de como aumentar a colaboração entre as nossas comunidades de PID ou de Países de Pequenas Ilhas Subatendidas. Poderia voltar, por favor? Então, eu acho importante ter maior apoio para as regiões subatendidas.

Nós temos uma comunidade muito pequena. Eu conheço todos. Nós temos uma pequena plataforma de relacionamento. Mas nós temos outras nações globalmente, que têm os mesmos desafios.

Nós estamos buscando o apoio para a elaboração de políticas em todas as organizações, de forma coletiva. Temos que apoiar uns aos outros para apoiar o nosso posicionamento na elaboração de políticas. E nós sabemos que há um grupo do Caribe no LAC Space. O que nós queremos? Nós queremos enfrentar os desafios e avançar para sermos mais ativos.

E a recomendação é que continuemos com esse trabalho intercomunitário. E tenhamos um... trabalhamos de 2 a 3 anos até estabelecer um estatuto.

A participação da região do Caribe na ICANN. em primeiro lugar, eu gostaria de agradecer o representante do Caribe no GSE. Nós queremos ter maior participação, engajamento nas discussões. O Jason Hynds fez uma excelente apresentação. E nós devemos reconhecer, que foi sua própria iniciativa.

Mas o que nós queremos é construir uma comunidade mais ampla, sustentável. E que inclua participação dessas pequenas ilhas. Então,

nós temos que levar esses países em conta. E ter uma abordagem multidisciplinar e incluir outras Ilhas do Pacífico também, por exemplo.

Então, esses grupos devem ser multidisciplinares também e permitir que todas as partes relevantes se reúnam, como um órgão.

Em resumo, o que eu queria dizer é aumentar a participação dos países do Caribe, que já melhorou bastante em termos de engajamento multissetorial. Porque as pessoas são muito comprometidas com a causa. Muitas vezes, sem remuneração. Só por amor ao trabalho.

Mas há muito espaço ainda para melhorar. Há muito apoio da organização em termos de financiamento. E isso pode aumentar, para que a nossa contribuição seja constante. E para trabalhar com estados ou países com os mesmos problemas. Em termos das regiões subatendidas, estão num pequeno grupo mesmo dentro do LAC Space, nós somos um grupo muito pequeno. E devemos incluir Cuba, Haiti que têm populações maiores.

É importante que a ICANN reconheça, que é crítico a nossa participação no modelo multissetorial. E eu apoio que se faça um estatuto. Então, o que eu queria destacar aqui, é importante a nossa participação na elaboração de políticas nos diferentes grupos da ICANN. Então, quais são os recursos que podemos obter?

Então, muito obrigado pela atenção.

LAURA MARGOLIS:

Muito obrigada. Deu uma visão muito interessante de como incluir os grupos do Caribe.

Infelizmente, não temos mais tempo. E eu quero pedir desculpas. Eu queria dar a palavra a Nacho do LACNIC, para que desse, fizesse um breve resumo. Mas eu vou ter que interromper aqui. Desculpa, Nacho. E na próxima vez, eu prometo ser mais rígida aqui nos tempos.

Bem, obrigada a todos. E nos veremos online ou esperamos que em algum momento, possamos nos ver de forma presencial. Muito obrigada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]